Semestre: 6º

Hora complementar: Artigo Científico

Realização: Leitura de 3 artigos científicos e elaboração de um relatório integrado sobre os temas abordados.

Fonte: Revista Brasileira de Economia

Site: https://periodicos.fgv.br/rbe/issue/archive

Quantidade por semestre: 1

Horas válidas: 10

Neste relatório, analisam-se três artigos da Revista Brasileira de Economia, abordando temas de austeridade econômica, impacto da educação profissional nos rendimentos e a migração seletiva de retorno. Cada artigo é discutido quanto aos objetivos e conclusões principais, seguido de uma análise crítica e contribuição para minha formação em Ciências Econômicas.

O primeiro artigo, “A Note on Expansionary Austerity in Brazil” (Uma Nota sobre Austeridade Expansionista no Brasil), examina a hipótese de que políticas de austeridade fiscal podem ser expansionistas no Brasil, utilizando Modelos Não Lineares Autoregressivos com Defasagens Distribuídas (NARDL) para o período de 2000 a 2020. Os resultados indicam que há uma relação de longo prazo entre dívida pública, impostos e gastos do governo, mas que os efeitos de ajustes fiscais na economia são lentos e se dissipam ao longo do tempo. Além disso, o estudo conclui que austeridade fiscal, seja por meio de cortes nos gastos, aumento de impostos ou redução da dívida, tende a ser expansionista, favorecendo o crescimento​.

O segundo artigo, “Educação Profissional, Exigências da Ocupação e Rendimentos do Trabalho no Brasil”, analisa os impactos dos cursos de educação profissional nos rendimentos dos trabalhadores. Usando dados da PNAD 2007 e da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), os autores identificam que trabalhadores qualificados em cursos técnicos ou de qualificação profissional geralmente recebem mais do que aqueles sem essa formação, mesmo em ocupações que não exigem essa qualificação. Além disso, a falta de qualificação para a ocupação pode impactar negativamente os rendimentos. Os dados sugerem que a educação profissional é um importante diferencial no mercado de trabalho brasileiro, especialmente para trabalhadores subqualificados​.

O terceiro artigo, “Migração Seletiva de Retorno e Distribuição Salarial: Evidências para População Migrante em São Paulo”, investiga o impacto da migração de retorno na distribuição salarial dos migrantes em São Paulo. Utilizando dados do Censo Demográfico de 2010, o estudo revela que a migração seletiva de retorno tende a diminuir a desigualdade salarial entre migrantes permanentes. A pesquisa também sugere que, caso não ocorresse a migração de retorno, os migrantes remanescentes em São Paulo estariam em melhores condições salariais. A análise aponta que os migrantes com menos qualificação e remuneração tendem a retornar aos seus estados de origem, reforçando a desigualdade salarial​.

Minha opinião é que os três artigos oferecem insights importantes sobre questões econômicas cruciais no Brasil, desde políticas fiscais até a relevância da educação profissional e as dinâmicas de migração. Cada estudo aborda um aspecto diferente, contribuindo para uma visão holística das complexidades econômicas do país.

A leitura desses artigos contribuiu para minha formação em Ciências Econômicas ao fortalecer minha capacidade de analisar políticas e entender o impacto de variáveis econômicas diversas, essenciais para a interpretação de dados e a elaboração de estratégias no contexto brasileiro.